

01

## Utilizando classes enum

### Transcrição

Neste momento, alcançamos a representação visual que indica cada uma das transações em nossa lista. Abrindo a app base no emulador, aquela desenvolvida em Java, perceberemos alguns detalhes que ainda não foram implementados.

Nela, notamos logo de cara que uma transação de receita está na cor azul e se localiza ao lado do ícone com seta para cima, enquanto a transação de despesa é identificada pela cor vermelha e um ícone com seta para baixo.

Ao incluirmos uma nova receita de "20" como valor, clicando em "Adiciona receita", e definindo-a como "Presente", ela fica com o visual correspondente à identificação de receitas. O mesmo acontece no caso de uma despesa de valor "15" e "Lazer", que receberá um ícone vermelho.

Desta forma distinguimos uma transação da outra, algo que ainda não acontece na nossa app atualmente, pois não há uma maneira fácil de diferenciar a despesa da receita.

Com "Ctrl + N" buscarmos `Transacao`, em que há as `properties` `valor`, `categoria` e `data`. A princípio, não há nada que demonstre a distinção das transações, portanto adicionaremos mais uma propriedade, com intuito de indicar isto.

Uma `property` adequada seria a variável booleana `val`, uma vez que não pretendemos alterar seu valor. Caso queiramos lidar com uma receita, enviaremos o parâmetro `receita` como `true`, e se tratar de uma despesa, o enviaremos como `false`:

```
class Transacao (val valor: BigDecimal,  
                 val categoria: String,  
                 val receita: Boolean,  
                 val data: Calendar)
```

Porém, este tipo de abordagem possui certas limitações, o campo `receitas` pode não funcionar, pois ele está atrelado a apenas dois tipos de situação e, pior, aqui só estamos trabalhando com a parte de receita, então, como saberemos que é uma despesa, ou qualquer outra transação? Como teremos este tipo de informação sendo `false`, por exemplo?

Para usarmos um valor bem identificado, extensível e com grande significado, utilizaremos um recurso bem comum no Java: os **Enums**. Para criá-los em Kotlin, acessaremos nosso projeto, em "java > br.com.alura.financask > model", e criaremos um novo arquivo com "Alt + Insert", selecionando "New Kotlin File/Class".

Definiremos o novo arquivo como sendo de tipo "**Enum class**", a partir do qual criaremos todas as outras opções de transações existentes, com a possibilidade de acrescentarmos quaisquer outras. O nome será "Tipo", que é o que precisamos.

Agora, basta definirmos os tipos das transações do nosso projeto. Assim, teremos uma classe, no caso um `Enum`, representando todos os tipos de transações necessárias. Se surgir outra transação posteriormente, como `NOVA` ou `INDEFINIDA`, conseguiremos utilizá-la sem problemas, acrescentando-a no código abaixo:

```
enum class Tipo {  
    RECEITA, DESPESA  
}
```

Para usá-la na classe `Transacao`, é preciso substituir `receita` por `tipo` e, em vez do `Boolean`, que possui apenas `true` ou `false` e não nos contextualiza tanto, usaremos `Tipo`, nosso Enum que é importado pelo IntelliJ a partir de "Enter":

```
class Transacao (val valor: BigDecimal,
                 val categoria: String,
                 val tipo: Tipo,
                 val data: Calendar)
```

Para indicar esta informação no momento da instância, assim como fazemos as transações, acessaremos "activity" no menu lateral e, em "ListaTransacoesActivity", veremos que o projeto foi quebrado, pois agora é necessário enviar informações sobre o tipo.

Para facilitar a navegação entre tabs no Android Studio, pode-se usar "Alt" com a seta para o lado direito ou esquerdo.

Em `Transacao`, `Tipo` aparece como o terceiro parâmetro do construtor, então faremos o mesmo em `ListaTransacoesActivity`, chamando o `Tipo` (o Enum) e incluindo `DESPESA`. O Android Studio pede para que haja importação, portanto apertaremos "Enter".

Definiremos "Economia" com `Tipo RECEITA` e obteremos:

```
val transacoes = listOf(Transacao(BigDecimal(20.5),
                                categoria: "Comida", Tipo.DESPESA, Calendar.getInstance()),
                        Transacao(BigDecimal(100.0), categoria: "Economia", Tipo.RECEITA, Calendar.getInstance()))
```

Com isso incluímos nossas transações e identificamos cada uma delas com seu tipo correspondente. No entanto, a instância da transação está ficando bem extensa, e toda vez que precisarmos fazê-la, teremos que incluir estas informações também. Será que não existe uma maneira mais resumida de fazermos isso?

Estamos colocando todas as datas como `Calendar.getInstance()`, pois não definimos uma data específica... Será que não conseguimos colocar estes valores de forma mais objetiva?

No Kotlin, é possível fazer com que os parâmetros do construtor tenham valores padrões, possibilitando que sempre que alguém for utilizar a classe `Transacao` sem enviar uma data, utilizemos este valor como padrão.

Para isto, incluiremos informações à *property*, aquilo que esperamos como valor padrão - o `Calendar.getInstance()` - toda vez que alguém for instanciar a transação e quiser usar a data do dia corrente.

```
class Transacao (val valor: BigDecimal,
                 val categoria: String,
                 val tipo: Tipo,
                 val data: Calendar = Calendar.getInstance())
```

Voltaremos à *Activity* para remover a data e verificar a compilação:

```
val transacoes = listOf(Transacao(BigDecimal(20.5),
                                categoria: "Comida", Tipo.DESPESA),
```

```
Transacao(BigDecimal(100.0), categoria: "Economia", Tipo.RECEITA))
```

Isto resume um pouco mais a nossa instância! Vamos testar a aplicação para ver se ela funciona? O Android Studio e o emulador conseguem rodá-la sem problemas, isto é, as informações sobre a data são enviadas corretamente, mostrando sempre a atual.

A princípio, não queremos alterar o valor das *properties*, mantendo-se o valor padrão. Além disso, pode-se fazer o mesmo para outros campos, não necessariamente para apenas um. Se não houver nenhuma categoria definida, por exemplo, e nenhuma informação for enviada, ele será mantido como indefinido por padrão:

```
class Transacao (val valor: BigDecimal,
                 val categoria: String = "Indefinida",
                 val tipo: Tipo,
                 val data: Calendar = Calendar.getInstance())
```

Da mesma maneira como fizemos com a data, removeremos "Comida" (a categoria), deixando o código como se vê abaixo:

```
val transacoes = listOf(Transacao(BigDecimal(20.5),
                                   Tipo.DESPESA),
                        Transacao(BigDecimal(100.0), categoria: "Economia", Tipo.RECEITA))
```

Porém, o código não está sendo compilado! Na classe `Transacao`, os parâmetros que estamos enviando são um `valor`, que é um `BigDecimal`, o `categoria`, que é uma `String` e agora possui valor *default* (padrão) "Indefinida", um `tipo` e uma `data`, também com valor padrão (`Calendar.getInstance()`).

Ao acessarmos a *Activity*, veremos que inicialmente enviamos `BigDecimal` para representar o `valor`. Neste momento, enviamos um `Tipo`, sendo que na verdade é esperada uma categoria, o valor `String`, por mais que tenhamos definido o valor padrão.

Como resolveremos este detalhe?

Com "Ctrl + Shift" e as setas para cima e para baixo, moveremos a `categoria`, deixando-a abaixo de `tipo`, assim:

```
class Transacao (val valor: BigDecimal,
                 val tipo: Tipo,
                 val categoria: String = "Indefinida",
                 val data: Calendar = Calendar.getInstance())
```

Voltaremos à *Activity*, em que houve compilação conforme esperado. Mas tem um detalhe! Agora, o `tipo: "Economia"`, `Tipo.RECEITA` é que não compila! Significa que não conseguimos enviar a categoria no segundo parâmetro. Tal como fizemos anteriormente, o projeto está sendo quebrado, e a instância, da maneira como tinha sido feita, deixou de funcionar.

Uma abordagem válida seria inverter os parâmetros, deixando `Transacao(BigDecimal(100.0), Tipo.RECEITA, categoria: "Economia")`. Porém, **tendemos a correr riscos com este tipo de comportamento**. Este projeto com que estamos trabalhando é pequeno, e permite testes e alterações. Se fosse um projeto grande, com muitas instâncias de transações, poderíamos quebrar o projeto atingindo um ponto cujas manutenções seriam inviáveis.

Então, este tipo de abordagem **não é desejada**. Mudar a ordem de parâmetros do construtor não é recomendado!

De que forma faremos com que as classes possam ter maior quantidade de *properties*, evitando situações nas quais é possível incluir valores padrões, sem que tenhamos que alterá-los? Veremos no próximo vídeo!